

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP
Plano de Ensino

Curso: Mestrado			
Disciplina: História Pública e Teorias da História			Código:
Docente(s): Ricardo Marques de Mello e Michel Kobelinski			
Linha de Pesquisa: tronco comum			
Créditos	Carga horária	Tipo	Semestre/Ano
4	60	Obrigatória	1º/2020
Ementa: A disciplina História Pública e Teorias da História debate e problematiza a emergência da História Pública, suas variações historiográficas ao longo do tempo e suas atuais condições epistêmicas, metodológicas, pragmáticas, sociais, culturais, políticas e econômicas à luz de categorias e reflexões das Teorias da História.			
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os aspectos teóricos, éticos e metodológicos que envolvem a História Pública. • Refletir sobre as tensões internas entre os historiadores públicos e os conflitos externos com a história acadêmica. • Debater, avaliar e elaborar planos de mediação e comunicação em História Pública. • Problematizar o conceito de história. • Analisar os pensamentos históricos em suas modalidades pré e científicas, bem como determinadas correntes historiográficas do século XX. • Debater temas centrais de epistemologia histórica. • Discutir a construção de objetos de pesquisas em História Pública. 			
Conteúdo Programático:			
1. A História antes de sua cientificação			
1.1. O conceito de história (<i>histories/ Geschichte</i>).			
1.2. <i>Historia Magistra Vitae</i> .			
1.3. Filosofias da História.			
2. História da historiografia: séculos XIX e XX			
2.1. Princípios para o estudo da história da historiografia.			

- 2.2. Historicismo.
- 2.3. *École des Annales*.
- 2.4. Panorama sobre algumas correntes na segunda metade do século XX.

3. Epistemologia contemporânea da historiografia

- 3.1. A operação historiográfica.
- 3.2. História e linguagem.
- 3.3. Tempo.

4. História Pública: história, teoria e métodos

- 5.1. O surgimento da História Pública.
- 5.2. As várias Histórias Públicas ao longo do tempo.
- 5.3. Tendências atuais em História Pública.

5. Práticas em História Pública

- 5.1. Problematização.
- 5.2. Orientações teóricas aplicadas à História Pública.
- 5.3. Metodologias.

6. Linguagens e audiências em História Pública

- 6.1. Recursos técnicos.
- 6.2. Produção compartilhada do conhecimento.
- 6.3. Usos, abusos e funções da história na História Pública.

Avaliação:

A avaliação englobará a participação nas aulas teóricas e práticas, elaboração de textos críticos sobre a literatura selecionada, discussão e avaliação de pesquisa em plataforma de acesso aberto, desenvolvimento de atividades práticas em espaço público.

- a) Discussão dos textos arrolados e elaboração de síntese crítica.
- b) Discussão de comunicações de projetos de pesquisa em história pública (descrição e análise).
- c) Organização coletiva de plano de exposição (fundamentado em projeto de pesquisa em andamento) e exposição individual para a **Semana Nacional de Museus** (20/05/2020) - via projeto de pesquisa *Museus, monumentos e comunidades*: lugares de memória pública, Grupo de Pesquisa História Pública e Convênio UNESPAR/Secretaria de e Cultura de Campo Mourão.

Bibliografia:

ALBUQUERQUER JR. D. Palavras que calcinam, palavras que dominam: a invenção da seca no Nordeste. In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 14, n. 28, pp. 111-120, 1994. Dossiê: Espaço Plural.

ALMEIDA. J.; ROVAI, M. (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

AMADO, J.; FERREIRA, M. (orgs.). **Usos & abusos da história oral**. 8 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

- ARAÚJO, V. et al. **A Dinâmica do Historicismo**: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- ARENDETT, H. O conceito de história – antigo e moderno. In: _____. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2000. p. 69-126.
- ASSIS, A. Por que se escrevia história? Sobre a justificação da historiografia no mundo ocidental pré-moderno. In: SALOMON, Marlon. **História, verdade e tempo**. Chapecó, SC: Argos, 2011. p. 105-131.
- ASHTON, P. TRAPEZNIK, A. Introduction. **The Public turn**: history today. In: Public History Globally: working with the past in the present. London: Bloomsbury Publishing Plc, 2019. p. 1-8.
- BARROS, J. **O Projeto de Pesquisa em História**: da escolha do tema ao quadro teórico. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BENDER, J.; WELLBERY, D. Retoricidade: sobre o retorno modernista da retórica. In: KRETSCHMER, J.; LIMA, L. **Neo-Retórica e Desconstrução**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, p. 11-47.
- BENAVIDES, Amada Carolina Pérez, ÁLVAREZ, Sebastián Vargas. Historia Pública e investigación colaborativa: perspectivas y experiencias para la coyuntura actual colombiana. **ACHSC**, vol. 46, nº 1, ene.- jun., 2019, p. 297-329.
- BOURDÉ, G.; MARTIN, H. **As Escolas Históricas**. Lisboa: Publicações Europa-América, 2003.
- BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais. A Longa Duração. In: **Escritos Sobre a História**. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 41-78.
- BURKE, P. **A Revolução Francesa da historiografia**: a Escola dos Annales, 1929-1989 – São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.
- CARDOSO, C.; VAINFAS, R. (orgs.). **Novos Domínios da História**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CAUVIN, Thomas. A ascensão da História Pública: uma perspectiva internacional. In: **Revista Nupem**, Vol. 11, nº 23, 2019, p. 8-28.
- CERTEAU, M. **A Escrita da História**. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- CHARTIER, R. O Mundo como Representação. In: **Estudos Avançados** 11(5), 1991. p. 173-191.
- CHARTIER, R. **História Cultural**: entre práticas e representações. 2ª ed. Difel: Lisboa, 2002.
- DOSSE, F.; DELACROIX, C.; GARCIA, P. **As Correntes Históricas na França**: séculos XIX e XX. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- FAGUNDES, Bruno Flávio Lontra. História Pública Brasileira Internacional: seu desenvolvimento no tempo, possíveis consensos e dissensos. In: **Revista Nupem**, Vol. 11, nº 23, 2019, p. 29-47.

- FERREIRA, M.; AMADO, J. (orgs.) **Usos & Abusos da História Oral**. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- FREITAS, S. **História oral**: possibilidades e procedimentos. 2 ed. – São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
- FONTES, P.; CHALHOUB, S. **História Social do Trabalho, História Pública**. Perseu: História, Memória e Política, v. 4, p. 217-228, 2009.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FRISCH, M. **A Shared Authority**: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany, NY: SUNY Press, 1990.
- GARDINER, P. **Teorias da História**. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. **Relações de Força**. História, Retórica, Prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GONÇALVES, M. et al. **Qual valor da história hoje?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- GUIMARÃES, M. Nação e Civilização nos Trópicos. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. In: **Estudos Históricos**: caminhos da historiografia. – Rio de Janeiro: CPDOC/ FGV, n.1, 1988. p. 05-27.
- GRAU, N. C. **Repensando o público através da sociedade**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.
- GREEN, H. A Critique of the Professional Public History Movement. **Radical History Review**. 25, 1981, p. 164-71.
- GRELE, R. Whose Public? Whose History? What is the Goal of a Public Historian? **Public Historian**. 3, 1981, p. 40-48.
- HABERMAS, J. **Mudança Estrutural na Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- KALELA, J. History Making: The Historian as Consultant. **Public History Review**. v. 20, 2013. p. 24-41.
- KARAMANSKI, Theodore J. Ethics and Public History: An Introduction. *The Public Historian*, Vol. 8, No. 1 (Winter, 1986), pp. 5-12.
- KEAN, Hilda & MARTIN, Paul (org.). Introduction: In: **The Public History Reader**. London; New York: Routledge, 2013, p. XIII-XXXII.
- KIRSCHNER, T. A reflexão conceitual na prática historiográfica. In: **Textos de Historia**. Universidade de Brasília, v. 15, 2008. p. 49-61.

- KOBELINSKI, M. The Iguazu Regional Museum and its Audiences. Institutional and Autobiographical Narratives. In: **Best Practices and New Perspectives in Museums and Cultural Heritage**. Madrid, Consorcio MUSACCES, Universidad Complutense de Madri, 2020. (no prelo)
- KOBELINSKI, M.; GIOVANONI, W. F. História Pública e Patrimônio em Paulo Frontin - PR. In: Denise Pereira, Maristela Carneiro. (Org.). **O Brasil dimensionado pela história 2**. 2ed. Ponta Grossa: Athena Editora, 2020, v. 2, p. 95-110.
- KOSELLECK, R. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-RJ, 2006.
- KOSELLECK, R. *et al.* **O conceito de História**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- KYVING, David, MARTY, Myron. Why nearby history? In: **Nearby History**: Exploring the Past Around You. Plymouth: Altamira Press, 2010, p. 1-14.
- LACERDA, S. História, narrativa e imaginação histórica. In: SWAIN, Tânia (org.). **História no Plural**. Brasília: Editora da UnB, 1993. p. 09-42.
- LAVILLE, C. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Humanitas Publicações, v. 19, n. 38, pp. 125-138, 1999. Dossiê: identidades/ alteridades.
- LEFFLER, P.; BRENT, J. **Public and Academic History**: A Philosophy and a Paradigm. Melbourne, FL: Krieger Publishing Co., 1990.
- LIDDINGTON, Jill. O que é história pública? Os públicos e seus passados. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 31-52.
- LIMA, L. A Narrativa na escrita da história e da ficção. In: **A Aguarrás do Tempo**. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1989. p. 15-111.
- LOWENTHAL, D. **The Past is a Foreign Country**. New York: Cambridge University Press, 1985.
- MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Rev. Bras. Hist.** [online]. 2017, vol.37, n.74, pp.135-154.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 15, ag., 2014, p. 27-50.
- MACMILLAN, M. **Usos e ausos da história**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- MALERBA, J. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27-50.

_____. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017.

MALERBA, J. (org). **A História Escrita**: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

MAUAD, A; ALMEIDA, J; SANTHIAGO, R. (orgs.). **História pública no Brasil**: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, 348p.

MELLO, R. O que é teoria da história? Três significados possíveis. **História & Perspectivas**. n. 46, jan./jun. 2012. p. 365-400.

NOIRET, S. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, v. 11, n. 1, 2015.

REIS, J. **Escola dos Annales**: a inovação em história. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

RIBEIRO, S.; ROVAI, M.; BONI, M. Audiovisual e história oral: utilização de novas tecnologias em busca de uma história pública. **Oralidade**: Revista de História Oral (USP), v. 10, p. 89-105, 2012.

RICOEUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

RODRIGUES, Rogério Rosa. A história pública serve para a teoria da história, e vice-versa? In: MAUAD, Ana M.; SANTHIAGO, R., BORGES, Viviane Trindade. **Que História Pública Queremos? What Public History Do We Want?** São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 277-285.

ROSENWEIG, R.; THELEN, D. **The Presence of the Past**: Popular Uses of History in American Life. New York: Columbia University Press, 1998.

SANTHIAGO, R. “A história pública é a institucionalização de um espírito que muitos historiadores têm tido, por milhares de anos”: uma entrevista com David King Dunaway sobre história oral, história pública e o passado nas mídias. *Transversos*: **Revista de História**. Rio de Janeiro, v. 07, n. 07, set. 2016.

SOIHET, R. Mulheres Ousadas e Apaixonadas – Uma Investigação em Processos Criminais Cariocas (1890-1930). In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 9, n. 18, pp. 199-216, ago./ set. 1988. Dossiê: A Mulher no Espaço Público.

RÜSEN, J. **Razão Histórica**. Teoria da História: os fundamentos da ciência Histórica. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, B. **Construindo biografias. Historiadores e jornalistas**: aproximações e afastamentos. *Revista Estudos Históricos*, v. 10, n. 19, 1997.

WHITE, H. **Trópicos do Discurso**: Ensaios sobre a Crítica da Cultura. 2 ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Assinatura:	
Docente	Coordenador do PPGHP Unespar/Campo Mourão
Docente	Coordenador do PPGHP Unespar/Campo Mourão

Data: ____/____/_____